

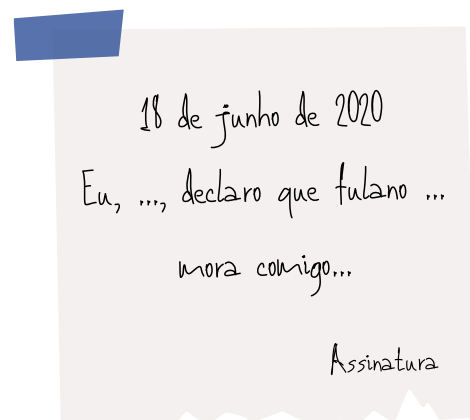
Instruções para solicitar o auxílio emergencial na Justiça Federal, caso seu pedido tenha sido negado

1. Tire foto da Carteira de Identidade (RG) e CPF ou da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), como no modelo abaixo:



2. Pegue um comprovante de residência atualizado em seu nome.

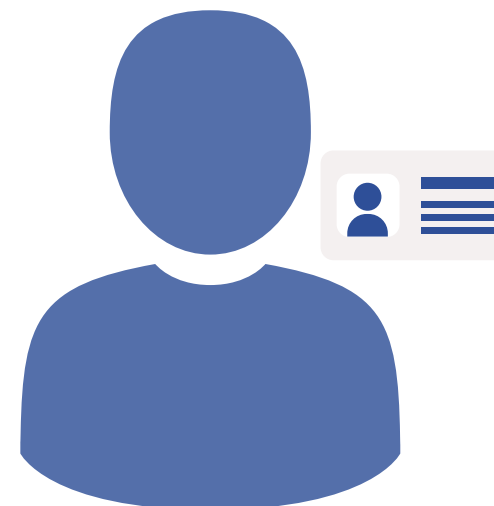
Caso o comprovante esteja em nome de outra pessoa, peça para que ela faça uma declaração afirmando que você mora na mesma residência. Escreva o endereço completo, coloque a data e dê para a pessoa assinar. Junte uma cópia ou foto legível do RG, CPF ou CNH da pessoa que fez a declaração.



3. Tire fotos legíveis das primeiras folhas de sua carteira de trabalho onde aparece a sua foto e os seus dados pessoais. Tire também das folhas em que aparece a data de saída do seu último emprego.

4. Tire foto ou cópia dos documentos pessoais (RG e CPF ou CNH) de todos os membros da família que residem na mesma casa.

5. Tire uma foto estilo SELFIE de você segurando o seu documento de identificação (pode pedir para alguém tirar a foto, mas tem que ficar nítido o seu rosto e o documento):



6. Acesse o aplicativo do Auxílio Emergencial e tire uma foto legível de todas as negativas da sua solicitação ou acesse o site: consultaauxilio.dataprev.gov.br/consulta, preencha com seus dados pessoais e tire foto de todas as negativas.

Bem-vindo à Consulta ao Auxílio Emergencial

Este é o canal para consulta ao resultado da análise do Auxílio Emergencial.
Por aqui você terá condições de saber se atende aos critérios de elegibilidade para recebimento do Auxílio Emergencial.

CPF

Nome completo

Nome da mãe

Mãe desconhecida

Data de nascimento

7. Escreva em um documento os motivos que te levaram a solicitar o Auxílio Emergencial:

- Especifique em ordem cronológica as datas que fez a solicitação do auxílio emergencial;
- Explique o motivo pelo qual o seu auxílio foi negado e justifique por que você entende que seu pedido deve ser aprovado;

8. Reúna todos esses documentos para enviar para a Justiça Federal de sua cidade. Clique [aqui](#) para pegar o endereço de e-mail da subseção desejada.



9. Reúna outros documentos que comprovem os relatos no documento. Como, por exemplo, recibo de pagamento de aluguel, gastos com medicação, contracheque do membro da família que tenha renda, a folha do Cadastro Único, etc.

**É necessário que cada documento seja anexado no e-mail separadamente.*

10. Por fim, acesse [aqui](#) para identificar se você é de algum outro grupo que precise apresentar mais documentos

11. Escreva no corpo do e-mail um número de telefone celular com WhatsApp para contato. 

Importante: o nosso sistema de processo eletrônico permite a intimação via WhatsApp. Isso garante maior rapidez na comunicação entre você e o Juízo que julgará o seu processo. Para ter acesso a essa ferramenta, basta uma simples declaração sua no sentido de que aceita receber intimações via WhatsApp.

